

Homenagem do Boletim Commercial

À Directoria da Associação Commercial de Florianopolis



Capitão João Carvalho
Vice-Presidente

Rodolpho Pinto da Luz
Segundo Thesoureiro



Florencio Costa
Primeiro Thesoureiro



J. Garcia Netto
Segundo Secretario

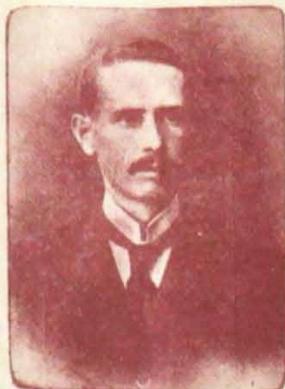


Dr. Carlos V. Wendhausen
Presidente



Pharm. Oliveira Filho
Primeiro Secretario

Paulo Souza
Director de Trimestre



Alberto Moellmann
Director de Trimestre



Lauro Linhares
Director de Trimestre



Otto Ebel
Director de Trimestre

Associação Commercial de Florianopolis

Tres annos de trabalho efficiente

O *Boletim Commercial*, usando a felicissima oportunidade da data de hoje, dia da posse da nova Directoria da Associação Commercial, presta-lhe uma merecida homenagem, historiando os dias que transcorreram desde a sua reorganisação, no productivo trabalho de zeladora dos interesses commerciaes da nossa praça.

Factos determinantes

A sellagem dos stocks vinha despertando em todos os centros commerciaes os mais vivos commentarios

De todos os pontos do Paiz, telegrammas de solidariedade eram dirigidos á Associação Commercial do Rio de Janeiro, que centralizou os protestos e iniciou a reacção contra tão desastrado imposto.

O commercio, de Florianopolis reuniu os seus clamores ao de toda a Nação. Faltava, entretanto, uma acção conjuncta, que os orientasse e os levasse aos poderes constituídos, como se vinha realisando em outros pontos da Republica

Por feliz insinuação do sr. pharmaceutico Francisco Pereira de Oliveira Filho, da acreditada firma Oliveira Filho & Cia, realisou-se nos salões do XII de Agosto, gentilmente cedidos para este fim, uma grande reunião dos nossos commerciantes, para protestos contra a sellagem das mercadorias em stock.

A importancia desta reunião e as resultantes que d'ahi surgiram, leva-nos a reproduzir na integra o interessante documento que è a sua

Acta:

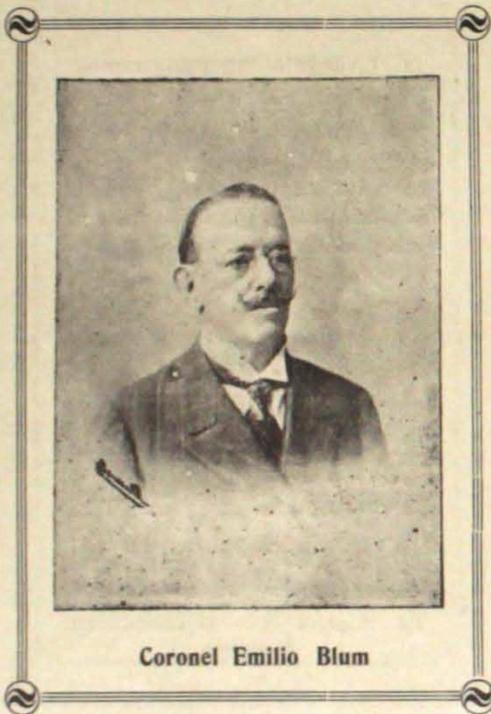
«Aos 3 dias do mez de Maio 1915, reunido o commercio de Florianopolis, por seus membros abaixo assignados, no edificio onde funciona o Club 12 de Agosto, ás 13 horas, o Sr. Francisco Pereira de Oliveira Filho, da firma Oliveira Filho & Cia., iniciador da presente reunião, ladeado dos Snrs. Carl Hoepcke e André Wendhausen, tomou a palavra e declarou installada a presente reunião, explicando seu fim que consistia em se apresentar protesto energico contra a sellagem das mercadorias em stocks.

O mesmo Sr. Oliveira Filho leu diversos artigos sobre o assumpto, publicados no jornal "O Estado de S. Paulo", por onde se vê que o protesto è geral, profligando, por completo, a extorsão que agora quer fazer o Governo, cobrando novos impostos sobre mercadorias já armazenadas e postas em consumo, sem reflectir sobre o estado depauperado do Commercio de todo o Pa-

iz, que mal pode tirar da sua exigua freguezia os elementos que precisa para acudir aos seus pagamentos inadiveis, pois que, as suas vendas são tão diminutas, por falta absoluta de compradores, que em total dão um decrescimo superior a 50 o/o.

Em taes emergencias, como pôde o commercio concordar com semelhante extorsão?

Que o Governo agrave o que entrou no Paiz, importado do estrangeiro e o que venha a sahir das nossas fabricas a começar de Janeiro do corrente anno, admitte-se; porque reconhecemos que nas condições actuaes o Paiz precisa de meios para solver os seus compromissos; mas, tributar novamente artigos que já satisfizeram os direitos então em vigor, pensamos ser um nunca acabar e um verdadeiro menospreso á propriedade alheia, que nunca mais se achará livre e desembarçada de onus.



Coronel Emilio Blum

E' a espada de Damocles sempre em ameaça ao commercio licito e honesto.

E' a incerteza do commerciante que nunca poderá estar tranquillo, pois d'ahi, não è só o excesso que tem de pagar pelo seu stock, è tambem a ameaça continua do Fiscal, são as multas e finalmente o vexame seguidamente posto em pratica por aquelles que se dizem - Fiscaes de Rendas Publicas-trabalhando e auferindo lucros, com porcentagens descabidas em cada auto que lavar!

Isto posto, considerado e reflectido, entendeu o orador que devia chamar os seus collegas, reunil-os e fazer-lhes sentir as mesmas apprehensões e conseguir da collectividade o protesto geral.

O Commercio de Florianopolis, pequeno como è, por si só nada pôde fazer, mas, unido aos dos outros Estados, pôde e deve fazer a manifestação franca de sua opinião e levar este pequeno auxilio aos seus collegas, augmentando assim, a manifestação geral de repulsa á semelhante resolução do Governo de nosso Paiz.

Sim, è necessario que de futuro estejamos alertas para acompanharmos com devotamento de classe unida as discussões do Governo no Congresso Representativo do Paiz, para, no devido tempo, profligarmos os projectos que se apresentarem e que forem contrarios aos interesses da classe.

Com semelhante alvitre podemos evitar leis e regulamentos que venham prejudicar interesses da collectividade e quiçá do proprio Paiz.

Sabemos todos nós como, quasi em geral, são feitas as nossas Leis e Regulamentos.

Defeituosas quasi sempre ao nascer para serem depois emendadas por meio de circulares e avisos.

Este mesmo regulamento de que tratamos, quantas inconveniencias não traz em seu bojo?

Quantas medidas injustas, infamantes mesmo, não encerra elle?

E tudo porque? Porque o Commercio deixa de fiscalisar os seus interesses, confia sempre na justiça que deve presidir nos homens que desse dever estão encarregados.

Accresce ainda, illustres collegas, como se vê da representação dirigida ao Ex. Sr. Ministro da Fazenda pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, publicada no "Estado de S. Paulo" de 16 de Abril findo «que o Congresso não teve intenção de tributar os stocks, pois estes já haviam satisfeitos todos os tributos a que se achavam sujeitos na occasião.»

A sellagem do stock vem do regulamento que baixou com o decreto n. 1151 de 4 de Março ultimo.

Accresce ainda, meus senhores, diz a referida representação, "que o Commercio *data venia*, acha, de accordo, aliás, com o parecer de varios jurisconsultos, que a sellagem do stock è, diante do texto constitucional que veda a retro-actividade das leis, inapplicavel, ferindo, como fere, direitos adquiridos. Por outro lado, sempre com todo respeito, o Commercio, por intermedio d'esta directoria, vem allegar a V. Ex. que semelhante exigencia não ficou sufficientemente formulada na Lei do Orçamento, pois os stocks não são nessa Lei expressamente taxados e, por outro lado, nas verbas enumeradas, o producto esperado d'essa arrecadação tambem não foi incluído".

Isto verificado o que se pôde concluir?

Que o Commercio è considerado *expiatorio* dos arrecadadores, que já procuram oneral-o com aggravações taes, que nem as Leis basicas do Paiz cogitam!

E assim vamos nos sujeitando a prejuisos enormes, obedecendo a vontades de homens que, não conhecendo o Commercio, as suas difficuldades, os seus atrophiamentos, so visam o interesse de fazer renda, venha de onde vier!

Mas, senhores, finalizada a minha incumbencia, eu peço aos presentes a nomeação de uma commissão permanente, afim de tratar do assumpto e dirigir em nome do nosso Commercio um telegramma de solidarie-

dade à Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Com a palavra o Sr. Paschoal Simone propoz que a mesma Comissão iniciadora da presente reunião ficasse effectiva, o que foi unanimemente approvedo.

Com a palavra o Sr. Presidente, submetteu á consideração dos presentes o seguinte telegramma, que lido foi approvedo por unanimidade sendo assignado pela comissão effectiva:

Ex. Snr. Barão de Ibirocahy

Presidente da Associação Commercial

Rio de Janeiro

O Commercio de Florianopolis hoje reunido afim de tratar assumpto sellagem stocks resolveu nomear comissão abaixo assignada delegando poderes agir no que mister magna questão Commercio; dirige-se V. Ex. aplaudindo resolução tomada Associação Commercial sob presidencia V. Ex. e manifesta sua inteira solidariedade a todas as medidas que julgarem conveniente levar effecto conseguir não seja executada disposição Lei Orçamentaria referente Stocks.

Commercio cada vez mais depauperado suas forças não pode supportar agravações.

Comissão pede e espera de V. Ex. lhe seja communicada qualquer resolução que houver sob tão importante assumpto

Saudações

Oliveira Filho & Cia. Carl Hoepcke & Cia. André Wendhausen & Cia, Lino Soncini, Julio N. Moura, Carlos Meyer, José Quintino de Oliveira Carvalho, Musial & Ligocky.

O Sr. Presidente fez sciente aos presentes que a Associação Commercial de Blumenau, havia telegraphado do seguinte modo:

Associação Commercial d'esta praça declara-se solidaria procedimento Commercio ahi respeito questão sellagem stocks pedindo V. S. representar reunião 3 de Maio.

Saudações

Schrader, presidente

Ainda com a palavra propoz o Sr. Presidente que fosse lavrada uma acta dos trabalhos d' esta reunião, afim de serem registradas as deliberações tomadas indicando, o Sr. Lauro Linhares para servir de Secretario, o que foi approvedo por unanimidade de votos.

Com a palavra o Sr. Paschoal Simone propoz que se aproveitasse a occasião de se achar o Commercio reunido para se tratar do levantamento da antiga Associação Commercial.

Com a palavra o Sr. André Wendhausen declarou que o momento não era proprio para tratar-se deste assumpto, que melhor seria a nomeação de uma outra Comissão, para, em reunião que seria marcada e annunciada, tomar-se então novas bases para o levantamento da Associação Commercial; sendo aclamada a seguinte Comissão: André Wendhausen, Carl Hoepcke, e Paschoal Simone.

Nada mais havendo, tratar-se o Sr. Presidente declarou dissolvida a presente reunião lavrando-se a presente acta em duas vias sendo uma para ser enviada á Directoria da

Associação Commercial do Rio de Janeiro e a outra para o archivo em poder da respectiva Comissão.

E eu, Lauro Linhares, secretario, lavei a presente acta que assigno como os demais.

Fpolis 3 de Maio 1915, Oliveira Filho & Cia. Carl Hoepcke & Cia. André Wendhausen & Cia. Lino Soncini Julio Nicolau de Moura, José Quintino de Oliveira Carvalho, Musial & Ligocky, Lauro Linhares, Oliveira Carvalho & Irmão, Hugo Tenorio de Albuquerque, Elizeo Francisco da Silva, Ernesto Beck & Cia. Diogo Lopes Torres Constantino Garofallis & Cia. João N. Gengo, Inelino Silva Santos, Busch & Cia. José Daut Otto Ebel, Bernardo Schmigelaw, Emilio Thomsen, Freyesleben & Irmão, Durval Livramento, Alvaro F. Cunha, C. Nemer & Cia, Francisco Campos da Silva, José Christovam de Oliveira, Antonio Jorge Sebe, Henrique Brüggemann, W. Lesage, Estefano Kotzias, Nicolau Jorge A. Zenny, João Balsoni & Irmão, Nagib N. Nahas, Abraham Buatim, Anastacio Kotzias & Irmão, Kabil Abrahão, Felipe Daura, Abrão Bobaid. Maria Eliza e Filhos, José Garcia Netto, Siraico Atherino, Miguel Atherino & Irmão, Francisco Oberbeck, Francisco Momm & Irmão, Estefano Savas, Alexandre Moyses, Jorge & Cia, Evangelo Agapito Iconomy, Ribeiro & Cia, Jorge Mussi & Cia, José Garrido Portella, Viuva Edwiges Künzer, Alberto Entres, Goeldner & Noceti. Zaphirios Berson, Wendhausen & Cia. Tuffi Nahas. João Abrão Daura, Antonio Ribeiro, Francisco Rodrigues Martins, Giacomo & Camarieri, L. N. de Souza, Nicolau Miguel Agim, pp. Eduardo Horn, Pedro Goulart, Silva & Santos, João Mailiot, Joaquim Baptista, Zeferino Silveira, Alexandre Pagani, Augusto Mendoza, Paschoal Simone & Filhos, Augusto Dornbusch, Paschoal Apostolos, Viuva Gama d' Eça, Julio Voigt, Braz Fiorenzano e Rosa Neves & Cia.

A Associação Commercial

A 13 de Maio do mesmo anno, reunida a comissão aclamada para estudar as bases da reorganização da antiga Associação Commercial, nos salões do conceituado Club XII de Agosto, cedidos gentilmente para esse fim, teve a util agremiação que vimos considerando, solemnemente os seus trabalhos iniciados, no meio do mais justo entusiasmo dos lidimos representantes do nosso commercio alli presentes.

Aberta a reunião pelo sr coronel André Wendhausen, s. s. explicou á assistencia os altissimos fins daquela reunião, convidando em seguida o sr major Lauro Marques Linhares para secretariar a sessao.

Verificou-se em seguida acharem-se presentes os seguintes senhores:

Coronel André Wendhausen da firma André Wendhausen & Cia; Francisco Pereira de Oliveira Filho, da firma Oliveira Filho & Cia; Lauro Linhares, representando Carl Koepcke, da firma Carl

Hoepcke e Cia; Eduardo Horn; Carlos Meyer; Hyppolito Boiteux, da firma Laudelino Gallotti & Boiteux, de Nova Trento; Lino Soncini, Joaquim Fernandes Neves, da firma Rosa Neves & Cia, Coronel Emilio Blum, Joaquim Garcia Netto, Paschoal Simoni, da firma Paschoal Simone & Filhos, Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira; Antonino Babbitonga Linhares; Otto Ebel; José Quintino de Oliveira Carvalho; Constantino Garofallis, da firma Constantino Garofallis & Cia, Waldemiro Lessage, Gustavo da Costa Pereira, Julio Nicolau de Moura, José Christovão de Oliveira, Francisco Campos da Silva; Luiz de Oliveira Carvalho, da firma Oliveira Carvalho & Irmão; Ernesto Stodisck da firma Ernesto Beck & Cia; Pompilio Luz, da firma Raulino Horn & Oliveira; Durval Moellmann da firma Moellmann & Cia. Castilho França; Oscar Lima; Oscar Bonassis, da firma Bonassis & Filhos; Francisco José Ramos, da firma F. Ramos & Cia, Oswaldo Lobo Haberbeck, José Ribeiro e João Pedro de Oliveira Carvalho, que se constituíram os socios fundadores da Associação Commercial.

Mais uma vez occupou a attenção dos seus collegas, o sr. Coronel André Wendhausen, que em palavras criteriosas e de immensa valia, considerou as vantagens que adviriam ao Commercio com a existencia de tão util sociedade.

S. S. alvitrou a aclamação de uma directoria provisoria e uma Comissão especial para tratar da confecção dos Estatutos que regeriam a nascente instituição.

Directoria provisoria

Com a palavra o sr Lino Soncini apresentou os seguintes nomes, unanimemente aceitos, para formarem a Directoria provisoria, srs. Cel Emilio Blum, presidente, Francisco Pereira de Oliveira Filho, vice-presidente; Lauro Linhares 1º secretario; Pompilio Luz, 2º secretario; e Antonio Babbitonga Linhares. Thesoureiro.

Com a palavra o sr. Francisco Pereira de Oliveira Filho indicou, sendo aceitos, os nomes dos srs. Lino Soncini, Paschoal Simone e Oswaldo Haberbeck, para formarem a Comissão de Estatutos.

O sr Coronel André Wendhausen, em seguida, declarou achar-se terminada a sua incumbencia, convidando a directoria provisoria a assumir os seus logares.

Empossados os novos membros, o sr. Coronel Emilio Blum orou, agradecendo a lembrança do seu nome para occupar

aquelle elevado cargo, abundando em palavras de encorajamento e fé pela acção fecunda que a novel aggremação iria promover no nosso meio commercial.

Estava assim, creada, a Associação Commercial de Florianopolis, que para logo começou a manifestar a pujança da sua vida, abordando os assumptos mais momentosos que surgiram naquella epoca.

A primeira gestão

A 27 de Maio, procedeu-se a eleição da directoria definitiva da Associação, sendo eleitos os seguintes srs: Presidente, Cel Emilio Blum; vice-presidente, pharmaceutico Francisco P. de Oliveira Filho; 1º secretario, Lauro Marques Linhares, 2º secretario João de Oliveira Carvalho; 1º Thesoureiro Paschoal Simone; 2º Thesoureiro Oscar Bonassis—Directores de trimestre. Gustavo da Costa Pereira, Lino Soncini, Carlos Wendhausen e Francisco José Ramos. Comissão Fiscal—Joaquim Fernandes Neves, Eduardo Horn, e Luiz de Oliveira Carvalho—Comissão Arbitral. Coroneis Antonio Pereira da Silva Oliveira, André Wendhausen, Carl Hoepcke.

A 14 de Junho, reuniu-se a Assembléa Geral afim de ser ouvida a leitura dos Estatutos da Associação, sendo os mesmos approvados, deliberando-se que fossem registrados immediatamente para ter força de lei.

Em Junho, 22, foi empossada a Directoria eleita a 27 de Maio, realisando-se esse acto solemne no Club 12 de Agosto, com a presença de grande numero de socios e pessoas convidadas.

O primeiro anno de existencia da Associação Commercial, foi fecundissimo em beneficios para o Commercio local.

Do minucioso relatorio do esforço presidente, cel Emilio Blum, resalta a importancia da vida da Associação no raio da acção commercio—industrial do nosso Estado.

Discutiui-se neste anno, com proficiencia e eficiencia a debatida questão dos stocks e capatazias.

A Associação esforçou-se junto ao Ministerio da Fazenda, para que o producto dos valles ouro, emitidos neste Estado, não fosse mais enviado para a Rio Grande do Sul, com o era, mas que fosse aqui entregue á Delegacia Fiscal para attender as necessidades de nossa terra. Conseguiu do Ministerio da Agricultura franquia telegraphica para troca de boletins de preços correntes, com a secção de Informaçoes desse Ministerio,

Quando a questão dos transportes cons-

tituia um pesadelo para o Commercio catharinense, foi a Associação Commercial que interferiu poderosamente junto dos poderes competentes para a solução deste magno assumpto.

Directa e indirectamente, neste seu primeiro anno de existencia, a Associação envidou muitos esforços afim de que fosse creado aqui uma agencia do Banco do Brasil, facto que se realisou mezes depois.

Variadissimos assumptos commerciaes foram ventilados pela Associação; muitas publicações de interesse geral para a Lavouro e Commercio foram feitos na imprensa indigena, tudo revelando uma actividade fecunda da novel sociedade.

E foi este o primeiro anno de vida, da Associação Commercial.

1916 — 1917

Aos 12 dias do mez de Abril de 1916, sob a presidencia do sr. Coronel Emilio Blum, reuniu-se a Associação em Assembléa Geral, procedendo-se, de accordo com os Estatutos, a eleição da nova directoria, para o periodo social de Maio de 1916 a Maio de 1917, sendo o seguinte o resultado da apuração das cédulas: Presidente Coronel Emilio Blum (reeleito), Vice Presidente Carlos Wendhausen, 1º sec. Lauro Linhares (reeleito), 2º João de Oliveira Carvalho, Thesoureiro Francisco Pereira de Oliveira Filho. Directores de trimestre: Gustavo da Costa Pereira, Lino Soncini, Paschoal Simone e Francisco José Ramos. Comissão Fiscal Cel André Wendhausen, Eduardo Horn, e Carl Hoepcke. Comissão Arbitral, Coronel Antonio Pereira da Silva Oliveira, Joaquim Fernandes Neves e Eduardo de Castilhos França.

A 13 de Maio, foram solememente empossados os eleitos de 12 de Abril, lendo nesta occasião o seu relatorio, o illustre presidente da Associação, cel Emilio Blum, reportando-se com grande clareza de vistas sobre os factos que vimos de mencionar, quando consideramos o primeiro anno de existencia da Associação.

O sr. Francisco Pereira de Oliveira Filho, nesta sessão, usou da palavra fundamentando a proposta de que a Associação telegraphasse aos srs Presidente da Republica, Ministro da Fazenda e Representantes da Associação no Rio, agradecendo-lhes os esforços empregados para a criação da Agencia do Banco do Brasil, nesta capital.

Sendo dado o parecer da Comissão Fiscal sobre os livros da Thesouraria, foram os mesmos entregues ao novo Thesoureiro, nesta reunião.

Entrava a Associação Commercial de Florianopolis no seu segundo anno de vida, ainda tendo a lhe guiar os passos a actividade extraordinaria do saudoso cel Emilio Blum, seu presidente.

Podemos salientar, nesta fecunda gestão, os seguintes valiosos trabalhos da Associação Commercial. Agiu directa e indirectamente junto ao Ministerio da Fazenda, levando-lhe os protestos dos nossos negociantes de sal, contra a lei orçamentaria daquelle anno, que obrigava esses negociantes ter suas escriptas especiaes e em livros sellados. Manteve com a Superintendencia municipal volumosa correspondencia sobre cotações do nosso mercado. Considerou reiteradas vezes a lei orçamentaria da Republica, sobre o expediente das capatazias, levando suas razões á Federação das Associações Commercias do Brasil. Interferiu junto ao governo do Estado na realização do pedido feito pelo director do Escritorio de Informaçoes do Brazil, em Paris, sobre a remessa de 2000 kilos de matte para a frente franceza, a titulo de propaganda. Querendo alargar a esphera de sua acção, a Associação Commercial nomeou em todos os centros commercies do Estado, delegados especiaes.

Reclamou, bastas vezes, aos poderes competentes contra a falta de transportes maritimos. Providenciou, por diversas vezes, junto á Associação Commercial de Lisboa, e junto ao governo portuguez por intermedio do M. dos Exteriores, sobre a vinda de mercadoria, retida, naquelle porto, e pertencente a varias firmas de nossa praça. Interveiu junto á nossa representação federal, para que esta desse apoio a Reforma do Regulamento e Fiscalisação do Imposto de Consumo e conseguisse a prorogação do praso para a sellagem dos stocks. Reclamou da C. N. de N. Costein o alto preço da sua tabella de fretes. Deu todo o seu apoio a iniciativa da Associação Commercial do Rio, na transformação do Banco do Brasil em Banco emissor.

Do quadro estatistico organizado sobre o movimento da Secretaria, constam 372 communicações, officios etc., recebidos e 93 expedidos, o que fala eloquentemente dos trabalhos operados durante esta gestão de 1916—1917.

A Associação manteve com perfeita continuidade a sua correspondencia com o Ministerio da Agricultura, sendo varias as communicações recebidas do Ministerio do Exterior, sobre providencias reclamadas pela associação sobre cargas consignadas aos seus associados por casas allemaes e alliadas.

Tres annos efficientes

Em 18 de Abril de 1917, procedeu-se a eleição da Directoria para a gestão 1917—1918.

Procedida a votação, foram eleitos os seguintes srs: dr. Carlos Wendhausen, presidente; João Pedro de Oliveira Carvalho, vice-presidente; Antonio Tavares do Amaral, 1º secretario; Gustavo da Costa Pereira, 2º secretario, Lino Soncini, 1º Thesoureiro; Joaquim Garcia Netto, 2º Thesoureiro. Directores de trimestre, Paulo Souza, Rodolpho Pinto da Luz, Francisco José Ramos, Otto Ebel. Comissão Fiscal. Lauro Linhares, Eduardo Horn, Francisco Campos da Fonseca Lobo.

Comissão Arbitral Eduardo de Castilho França, Carl Kœpcke Junior, Cel. Antonio Pereira da Silva Oliveira, que tomaram posse de seus cargos a 13 de Maio do mesmo anno.

Nesta reunião de Assemblèa Geral, 13 de Maio, foi lido pelo sr. secretario Lauro Marques Linhares, o minucioso relatório do presidente Cel. Emilio Blum, ausente, causando optima impressão no auditorio, a actividade em que se houve, no periodo de tempo historiado, a Associação Commercial. A gestão do illustrado dr. Carlos Wendhausen foi a continuação, ascendente de esforços, das gestões passadas. Com a capacidade para mais amplo

trabalho, a Associação Commercial foi extendendo a sua acção benefica em todos os ramos da nossa actividade mercantil, constituindo-se, por isso mesmo, credora de mais assignalada gratidão, por parte do nosso commercio.

O periodo social de Maio de 1917 a Maio de 1918, tão fecundo em resultados satisfactorios para o nosso desenvolvimento, os nossos leitores encontrarão bem definido, no documento que se segue, o minucioso e bem lançado relatório que o dr. Carlos Wendhausen apresentará, hoje, a Assemblèa Geral da Associação Commercial, reunida em sua séde social.

Associação Commercial de Florianopolis

Relatorio

Apresentado em Assemblèa Geral de 13 de Maio de 1918

pelo seu presidente

Carlos Victor Wendhausen

Srs. Consocios

Em cumprimento das disposições dos nossos estatutos venho com prazer dar-vos conta, neste ligeiro esboço, dos acontecimentos de maior importancia da obscura gestão da directoria desta Associação durante o anno social que se finda hoje.

Certamente deveis saber que não é tarefa facil attender a todas as necessidades e a todos os interesses de uma classe com a nosa, porém posso affirmar conscientemente, que nunca deixei de procurar cumprir com os meus deveres no honroso cargo, para o qual fui escolhido pela benevolencia e pela gentileza de meus dignos consocios.

Se a missão de nossa associação é espinhosa em epocas normaes, incomparavelmente mais ardua e delicada se torna quando se atravessa uma quadra cheia de apprehensões e incertezas, creadas pelo terrivel conflicto que apavora o mundo.

Estado de guerra.

Nos annaes da historia brasileira ficará sem duvida marcada indelevelmente a data em que o Governo se viu compellido a aceitar o estado de guerra com a Allemanha e que lhe foi imposto pelo modo insolito, aggressivo e barbaro com que aquella nação desrespeitou todas as regras de direito e de humanidade, ultrajando o sagrado pavilhão de nossa patria.

Cedendo aos impulsos patrioticos dictados pelas circumstancias excepcionaes do momento a directoria resolveu levar, por meio de telegramma, os protestos de inteira solidarieda-

de e franco apoio ao Exmo Snr Dr Wenceslau Braz, M D Presidente da Republica, pela attitude nobre e digna com que soube salvaguardar o brio e a honra da nação brasileira.

Finanças

Tem corrido normalmente as finanças da Associação, se bem que não tenha crescido a receita de modo a poder ser augmentado o fundo de reserva destinado á aquisição de um predio proprio, o que constitue a sua mais justa aspiração.

Tambem as despezas tem sido avultadas, sobresahindo entre ellas os gastos telegraphicos que são inevitaveis devido a muitos assumptos urgentes ou de palpitante necessidade, que não permittem outro meio para encaminhar-lhes a solução satisfactoria.

De todo o movimento vos dou conta pelos balancetes e demais documentos annexos, verificando-se que esta Associação tem em caixa e no Banco Nacional do Commercio o saldo de Rs. 2:415\$360

O Boletim Commercial

O *Boletim Commercial* iniciou a sua publicação, em 1 de Janeiro deste anno com quatro paginas, sendo uma de materia commercial, artigo de fundo e informes mercantis e as tres outras de annuncios. A prompta acceitação do nosso organ por parte do commercio local, levou a sua direcção a duplicar a seu numero de paginas, reservando tres dellas para a ventilação de assumptos commerciaes e informes interessantes sobre o desenvolvimento economico da nossa Patria.

O *Boletim* tem considerado todos os casos que intendem com a nossa expansão commercial, occupando por diversas vezes as columnas dos jornaes desta capital com cartas elucidativas sobre assumptos de commercio tratados por esses jornaes,

Como elemento de propaganda da A. C. o *Boletim* tem sido de grande utilidade, pois publica, quinzenalmente, o nosso expediente e faz continuas referencias a nossa vida social.

Um dos trabalhos que merece destaque dentro os que o *Boletim* vem realisando é o das reportagens especiaes junto ás nossas industrias, reportagens que são reeditadas em folhetos, intensificando assim, cada vez mais, a propaganda dos valores industriaes que possuímos.

Releva notar, que o *Boletim* não aufere lucro dessas suas publicações, como geralmente fazem as emprezas de jornaes, com reportagens semelhantes.

Já foram reportadas pelo Director do *Boletim* as fabricas desta capital: de camisa "Santa Calharina", dos srs. A. Wendhausen & Cia; a de Meias, "Progresso Catharinense", duma sociedade anonyma; a de ceramica "Ceramica Industrial", dos srs. F. Brandão & Cia; a de Espelhos e Floreações em Vidros, dos srs. Nicolau Kotzias & Cia; e a de Gazozas e licores, do sr. Paulo Gruner, da Laguna.

O *Boletim* se mantem, exclusivamente, do rendimento de seus annuncios, o que constitue um meio muito oscillante de manutenção, requerendo do seu director e editor um grande esforço em manter as cinco paginas de annuncios que o *Boletim* publica.

Como facilmente, se poderá verificar o lucro do Boletim é quasi nullo, não compensando absolutamente, os esforços que já, foram e estão sendo dispendidos pela sua direcção. Justo seria que a Nova Directoria estudasse esse assumpto, detalhadamente, bem como não posso deixar de consignar aqui os mais sinceros agradecimentos desta Associação ao digno director do Boletim, o nosso bom auxiliar Sr. Laercio Caldeira, que tem dedicado os seus maiores esforços a essa publicação, com raro desinteresse.

Nossa representação no Rio de Janeiro

São dignos de louvores os nossos representantes no Rio de Janeiro, Srs. Dr. Abdon Baptista e Dr. Gustavo Lebon Regis, que têm sempre attendido com a maior solicitude a todos os nossos appellos e a cujos esforços devemos a decretação de lei pela qual a nossa associação foi considerada de utilidade publica.

Estamos aguardando o resultado de diversas informações, afim de podermos entrar no gozo dos vantagens decurrentes dessa lei.

Socorros á Belgica

Em virtude do appello feito a esta Associação para angariar donativos destinados a mitigar a fome do heroico povo belga, a directoria entendeu-se com o Exmo. Sr. Governador do Estado, e de accordo com este distribuiu listas aos delegados desta Associação nos diversos Municipios e tratou de angariar donativos neste capital, conseguindo uma subscrição no total de 14:308:300, inclusive o auxilio do Estado de 5.000\$000; o que certamente representa um resultado muito satisfactorio.

Aos nossos dignos delegados nos diversos municipios aproveito a oportunidade para apresentar o meu reconhecimento pelos relevantes serviços prestados.

Cel. Emilio Blum

Quiz a morte sempre impiedosa e cruel privar-nos da cooperação e do convívio de um dos nossos companheiros mais distinctos e mais dedicados.

Refiro-me à morte do saudoso Cel Emilio Blum, que foi um dos fundadores desta Associação e dirigiu os seus destinos com sabedoria e criterio durante dous annos.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar à sua Exma. Familia as expressões de meu profundo pesar, que, estou bem certo, são os sentimentos de todos os meus dignos consocios.

O Boletim Commercial dedicou ao illustre ex-presidente a sua pagina principal na edição de 16 de Março fazendo-lhe as mais

honrosos e justos referencias, e publicando o seu cliché.

Eleitorado Commercial

Seguindo as pisadas dos grandes centros commerciaes do paiz, a directoria desta Associação resolveu convocar uma grande reunião do commercio desta capital em 20 de Março afim de expor as vantagens da intensificação do alistamento de elementos do commercio e da industria, que possam em momento opportuno influir na escolha dos candidatos aos cargos de direcção dos negocios publicos. Abrçada a ideia com applausos geraes, foi acclamada uma comissão para tratar do alistamento eleitoral composta dos seguintes illustres consocios: Cel. Andre Wendhausen, Eduardo Horn, Pompilio Luz, João P. de Oliveira Carvalho e Rodolpho Pinto da Luz. Espero que esta comissão se desempenhe dignamente do encargo que lhe foi confiado-

Assumptos de maior importancia

Sempre que houve algum appello de nossos consocios ou dos membros de nossa classe esta directoria deu immediatas providencias, perante os poderes competentes, quer municipaes, quer estaduais, quer federaes para conseguir solução favoravel ás justas reclamações.

No entretanto, para não fatigar os illustres consocios, vou citar apenas alguns dos casos de maior interesse durante o anno social que hoje termina. Eil-os: Providenciou junto à Directoria do Lloyd para que a tabella de fretes não soffresse alteração, para mais e para que os vapores vindos do sul reservassem praça para os nossos productos de exportação; agiu junto ao Ministerio da Fazenda afim de que ficasse habilitada a Delegacia Fiscal daqui a resgatar vales na quantia de 50 contos, emitidos em 30 de Junho, em troca de notas recolhidas, bem como fosse fornecido numerario a mesma repartição para pagamentos do funcionalismo federal; deu as necessarias providencias junto ao Ministerio do Exterior e ao Governo do Estado sobre o desembaraço das cargas dos vapores allemaes S. Ursula e Guahyba, destinadas ao Commercio desta praça; fez varias communicações importantes, sob pedido, ao Ministerio da Agricultura e a firmas estrangeiras, nomeadamente as da praça de Buenos Ayres; conseguiu do Thesouro do Estado uma modificação no valor do café na pauta de exportação, homenageou o dr. Pereira Lima pela sua entrada para o Ministerio da Agricultura; agiu junto à Companhia de Navegação Costeira, conseguindo que fosse modificado o seu systema de cobrança de descargas neste porto; empregou esforços no sen-

tido de ser feita a censura postal nesta capital, afim de evitar o inconveniente de enormes delongas; telegraphou ao Sr Presidente da Republica pedindo a abolição do imposto municipal de exportação no Distrito Federal, attendendo á orientação de sua co-irmã daquella praça; agiu junto ao Lloyd Brasileiro para que os chatas vindo do Rio da Prata escalassem aqui afim de receberem madeira; telegraphou ao Ministro da Fazenda pedindo que supprisse a Delegacia Fiscal com notas de 2\$000 e 1\$000 indispensaveis aos trocos no commercio e finalmente reclamou no dia 30 de Abril contra a alta extraordinaria que fez o Lloyd nas tabellas de fultes para o Rio da Prata, pedindo a intervenção do Governo do Estado no mesmo sentido.

Secretaria da Associação

Tem se avolumado de anno para anno o movimento da nossa secretaria. Pelo quadro demonstrativo annexo vereis que foram recebidos, durante o anno, 443 communicações e expedidas no mesmo tempo 131, tendo sido attendido sempre todo o serviço com prestesa e solicitude. A nossa modesta bibliotheca já conta 490 publicações com 638 volumes, competentemente catalogados. Seria de desejar que a nossa bibliotheca tomasse um desenvolvimento maior afim de satisfazer melhor aos dignos consocios que quizessem procurar aqui elementos para estudo e consulta.

Temos de lamentar o desaparecimento de nosso bom auxiliar, Sr. João Salles Ferreira, que desde a fundação desta Associação serviu com dedicação no cargo de porteiro e cobrador.

Nova directoria

Em 12 de Abril houve a eleição da directoria que tem de dirigir os destinos desta associação até 13 de Maio de 1918. Quiz a extrema bondade e muita condescendencia de meus consocios honrar-me com a renovação do mandato de presidente, pelo que deixo aqui hypothecada a minha sincera gratidão, podendo afirmar que não regatearei esforços para bem servir e zelar os interesses que me forem confiados.

Não posso terminar este resumo sem exprimir o meu profundo reconhecimento pela efficaz, assidua e louvavel cooperação de meus dignos companheiros da directoria em todos os assumptos que foram affectos ao seu estudo e á sua resolução.

Se precisardes de mais algum esclarecimento, estou prompto a prestar-vos em qualquer momento.

Annexos

O Capital social attinge a somma de Rs. 2:415\$360, assim discriminado:

Saldo da caderneta do BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

Saldo em caixa

1:954\$940

460\$420

2:415\$360

TOTAL RS.

1 de Maio de 1918

O Thesoureiro.

Demonstração da Receita e Despesa da Associação Commercial de Florianopolis, no anno social de 1917-1918

1917		Receita			
Maio	13	Saldo recebido do Thesoureiro anterior			63.020
Junho	30	Mensalidades recebidas			240.000
Set ^o	30	idem	idem		960.000
Dez ^o	31	idem	idem		675.000
Março	31	idem	idem		885.000
Maio	10	idem	idem		560.000
					3:383.020
1917		Despesa			
Maio	31	conforme documentos existentes			26.500
Junho	30	idem	idem	idem	235.700
Julho	31	idem	idem	idem	178.000
Agosto	31	idem	idem	idem	178.000
Set ^o	30	idem	idem	idem	301.700
Out ^o	31	idem	idem	idem	197.200
Nov ^o	30	idem	idem	idem	207.400
Dez ^o	31	idem	idem	idem	259.700
1918					
Janeiro	31	idem	idem	idem	215.200
Fev ^o	28	idem	idem	idem	216.700
Março	31	idem	idem	idem	199.600
Abril	30	idem	idem	idem	228.000
Maio	10	idem	idem	idem	228.000
"	10	Dinheiro em poder do cobrador			250.900
"	10	Saldo que passa ao novo Thesoureiro			460.420
					3:383.020

Thesouraria da Associação Commercial de Florianopolis. em 10 de Maio de 1918

O Thesoureiro.

Lino Soncini.

Embaixada Economica

O governo brasileiro correndo ao encontro dos desejos da Associação Commercial do Rio de Janeiro, incumbio o dr. José Carlos Rodrigues, antigo redactor do *Jornal do Commercio*, de organizar e chefiar, em excursão aos Estados Unidos, uma embaixada economica.

Este facto representa, para nós, um aspecto significativo do momento historico, em nossas relações intercontinentaes. E, antes de tudo, um grande passo, dado com segurança e sabedoria, para uma *entente*, entre dois povos que intrigas politicas e religioas têm procurado afastar, em beneficio do obscurantismo e do odio internacional.

E tal *entente* vae operar-se em condições favoraveis que convem frizar; é estabelecida pelo commercio, esse elemento conservador e ponderado e solido da civilização, que quasisempre cor-

rige com sua acção pratica os erros sentimentaes trazido a cabo por; individualidades vae ser capazes e que estão no verdadeiro ponto de vista donde se descortinam, com precisão, os problemas a solver para o engrandecimento das duas grandes nações do continente.

E de fundadas esperanças a Embaixada Economica aos Estados Unidos

Na séde da Associação Commercial, á rua Trajano, n. 2, encontra-se diariamente, das 11 ás 15 horas, pessoa habilitada que fornecerá todos os informes necessarios aos srs. alistandos do commercio e industria desta praça.

Movimento da Secretaria da Associação Commercial de Florianopolis

Periodo de 13 de Maio de 1917 a 13 de Maio de 1918

RECEBIDOS		EXPEDIDOS	
Quantidade	Especificações	Quantidade	Especificações
100	Formulas do Thesoureiro Estadual sobre mercadorias sujeitas a direitos de Exportação	45	Telegrammas de cotações dos nossos preços correntes, ao M. da Agricultura.
70	Officios e cartas s/ varios assumptos	25	Telegrammas s/ varios assumptos
33	idem s/ posses de Directorias	31	Officios sobre assumptos diversos
38	Informações s/ preços de mercadorias, de firmas do Rio de Janeiro	30	Informações commerciaes.
15	Comunicações do M. da Agricultura		
66	Telegrammas de cotações		
73	Avisos telegraphicos		
20	Telegrammas de Cambio		
28	Telegrammas s/ assumptos diversos		
443		131	

Total: 574

Bibliotheca da Associação Commercial de Florianopolis

Existencia em publicações e folhetos, em 13 de Maio de 1918

obras.	Especificações	volumes	Total
25	Relatorios de Associações Commercias e Governos Estaduaes	33	490 publicações com 638 volumes e folhetos
14	Revistas diversas Nacionaes e Extranjeiras	154	
451	Folhetos sobre assumptos diversos, Lavoura, Industria e Commercio	451	

Expediente:

O Boletim Commercial é de distribuição gratuita. Publica todos informes commerciaes que lhe sejam enviados.

Annuncios; serão cobrados, mensalmente, na base de 80 reis por centimetro quadrado.

A nação que não se empenha em promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua agricultura, condemna-se a ser pobre na paz e fraca na guerra.

Salão Sepitiba de Francisco Antonio Sepitiba. Barbeiro e Cabellereiro. Rua Tiradentes, N. 10

O annuncio age sobre o publico pela pressão resistente que exerce.

Vede attestados.

Rei dos vermifugos.

Vermil

Vermifugo da Flora Catharinense.
Descoberta do Chimico Industrial

Henrique Brüggmann

Eis o vencedor.

Cuidado com as imitações!!!

Pharmacia Santo Agostinho
Rua João Pinto N.º 6
Florianopolis
Santa Catharina

Todos os srs. agricultores que desejarem
quaesquer informes sobre agricultura, lavoura
etc, poderão se dirigir ao sr dr. L. R. Viei-
ra Souto, Delegado Executivo da Produccão
Nacional, Caixa da Conversão, Rio de Ja-
neiro

Agua anti-periodica Dr. Baggi contra intermitentes.

Pudimpò Baunilha: sabor delicado e suave.

Fabrica de Espelhos e floreações de Vidros
N. Kotzias & Cia — C. Mafrá 35, Florianop-
lis.

Aulas Particulares

Laercio Caldeira lecciona particularmente. Licções em curso e isoladas.

Prepara candidatos á Escola Normal, Instituto Polytechnico, Gymnasio e Con-
cursos

Explica disciplinas do cutso de humanidades.

Pode ser procurado á Rua Joinville, 2 ou no Curso Pratico de Commer-
cio.

Pudimpò Amendoas: Caricioso ao paladar e bran-
damente aromatico.

Companhia Predial Paulista

A Internacional

É a melhor entre todas, a
que maior numero de premios
tem dado em Santa Catharina.

Salva-se as dificuldades da
vida fazendo-se uma inscripcão
na A Internacional, pois paga-
se só 2\$500 por mez e
10\$000 de Joia.

Agente geral em Santa Catharina

Elysio Simões

Caixa 66 Tel. 191—Florianopolis

Casa Nova

de

Victorio Bressanelli

Florianopolis

Seccos e molhados—Vidros—Louças

Xarque, Sal, Kerozene,
Farinha de trigo etc.

Generos Coloniaes

Caixa 58

Telephone 230

End. Teleg. BRESSANELLI.

Podimpò Limão: Sabor ao verdadeiro limão.

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: BELÉM DO PARÁ

Resumo da Posição Actual

Balanço de 1916

Sinistros pagos	12.428:314\$830
Reservas technicas	9.257:598\$157
Apolices resgatadas prematuramente	3.060:457\$200
Apolices vencidas durante a vida dos associados	3.662:996\$220
Apolices sorteadas	1.192:750\$000
Pensões e Rendas Vitalicias	118:823\$760
Reservas especiaes e sobras	771:162\$687
Total de beneficios	Rs.30.492:102\$854

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

Avenida Rio Branco, 22—26

Rio de Janeiro
(PREDIO PROPRIO)

Para informações com Eduardo Horn, agente e banqueiro nesta
cidade, á rua João Pinto n. 10.

End. teleg.: "ASSISPECK" Caixa Postal N. 31

A. ASSIS & COMPANHIA

Representantes e depositarios

Rua João Pinto N. 26

Commissões, Consignações e Conta propria.

AGENTES: Farinhas Matarazzo, Chá Lipton, etc. etc.

Codigos

Ribeio

A. B. C. 5 th. Ed.

Scott's 10 th. Ed.

Agentes para todo o Estado de Santa Catharina da
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Minerva

Séde no Rio de Janeiro—Rua do Rosario N., 66—1. And

Capital Rs. 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro

Federal..... 200:000\$000

Autorizada a funcionar por Carta Patente N. 20.

Quando se dirigirem aos srs. annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

Sociedade de Seguros Marítimos e Terrestres

Porto Alegrense

FUNDADA EM 14 DE JULHO DE 1883
CAPITAL RS 2.000:000\$000

Segura Contra Fogo

Predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros—Segura Carregamento integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Opera tambem em seguros contra **riscos de guerra**. Taxas modicas.

Informações com o Agente

Eduardo Horn

RUA JOÃO PINTO NO 10
Florianopolis

E. Blum e Comp.

Agentes do LLOYD BRAZILEIRO

Representantes da Comp. Mechanica e Importadora de São Paulo e de Bonazzo & Comp.

Commissões e Consignações

PRAÇA 15 DE NOVEEMBRO N.º 1
(SOBRADO)

Caixa postal n.º 61

End. telegraphico LABOR

Florianopolis

A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA
CASA MATRIZ, em JOINVILLE, e FILIAES, em MAFRA E S. FRANCISCO.

Fabricantes das mais afamadas marcas de herba-matte, beneficiadas com a pura *Illex* dos melhores hervaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Pontas de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem acabados, que honram a nossa Industria.

Joinville, Santa Catharina — Brasil

End. Teleg. "OSCAR"

CODIGOS A. B. C. 4a. e 5a. edições
S. T. & HUNDIUS

ELYSIO SIMÕES

Escriptorio de representações

Fundada em 1909

Acceita representações de fabricas e casas.

Dá referencias bancarias.

Caixa postal, 66, End. Teleg. LOURDES

Telephone. 191 — Rua Trajano
12 (Sob) —
Florianopolis, S. Catharina

Fabrica a Vapor

DE

Aguas Mineraes, Gazonas e Licores

Paulo Gruner

Laguna

Premiado na Exposição de Florianopolis de 1905
Estado de Santa Catharina

INDICAÇÕES

Pharmacia Popular
de José Christovão de Oliveira
Rua João Pinto n. 7

Recommenda-se de preferencia aos srns. fumantes e varejistas as excellentes marcas de cigarros O. I. S. a X P T O por serem os melhores

Café Commercial
Florianopolis
Ponto predilecto das familias desta Capital

Alfaiataria Bonnassis
A mais antiga e que tem sempre um bonito e variado sortimento de *casemiras e brins* nacionaes e estrangeiros
Rua João Pinto
Florianopolis

Confeitaria Modelo
O ponto chic da elite Florianopolitana. *Especialidades* em doces, empadas, pasteis, biscoitos, queijos, manteiga, leite, café, vinhos e cervejas etc. etc.

PROVISORIA RIO GRANDENSE
Ex-Club Parisiense
Sorteio mensal 31.900000
Mensalidade 10.000
Peçam prospectos
Rua Trajano 2 Agente Geral
Bernardo Klas

Casa Oscar Lima
A mais antiga em fazendas finas, vende caro, porém artigo bom. Quem quiser ser bem servido, procure esta casa,
Rua Conselheiro Mafra 11
Florianopolis

CHIC AMERICANO
Completo sortimento de artigos para homens. **Especialista** em Perfumarias Nacionaes e Extranjeiras. Comprar nesta casa é synonymo de economia.
Rua da Republica n. 6
A. W. Maia Florianopolis

A'Pendula Catharinense
de José Moritz
Relogios, Joias, Artigos para presentes, gramophones, Discos, Agulhas, Oculos, Pinça nez, Violões, Cordas para violão, violino e bandolim.
Rua Trajano 7 — Florianopolis
Pudimpó Limão: Sabor ao verdadeiro limão.

CASA ESMERALDA de Nicolau Jorge
Fazendas, armarinhos e Miudezas. Preços modicos.
Rua João Pinto n. 15
Florianopolis

SAPATARIA HESPANHOLA
Calçados das afamadas marcas Diniza e Bordallo e muitas outras encontram-se nesta casa
Rua Conselheiro Mafra n. 24
Florianopolis

CASA SCHNEIDER
E' a casa que realmente vende barato, fazendas, armarinhos, calçados e chapéus etc. etc.
Rua Conselheiro Mafra n. 26 Florianopolis

SAPATARIA CANTISANO
Grandes e variados sortimentos de calçados das melhores marcas.
Rua Conselheiro Mafra n. 12 Florianopolis

CASA FAMILIAR
de João Nicolau Jorge
Tem sempre grandes sortimentos de fazendas e armarinhos, calçados, chapéus e perfumarias etc. etc.
Rua Conselheiro Mafra n. 10 A —
Florianopolis

Pudimpó Chocolate: Nutritivo e substancial.

CALÇADOS Atlas, Bordallo, Coelho e Fox são as marcas mais procuradas.
Encontra-se na casa Perrone
Rua João Pinto n. 1 A Florianopolis

CAFÉ NATAL
Atende sempre com solicitude e promptidão. Offerece além de variado sortimento de *bebidas, sandwiches, e finos doces*, as afamadas *Coalhadas*

Manteaux, Bluzas e Roupas brancas para senhoras, recebeu a casa
"Au Bon Marché"
N. Buchain & Ca.

CHARUTARIA HESPANHOLA
Fabrica dos cigarros F F F — Vende os afamados charutos Pook, Dannemmann e Costa Ferreira & Penna. Depositario dos charutos *Suerdiech*
Rua Republica 7 Florianopolis

Casa especial de **Caldo de Canna**
Leonidas Medeiros
Rua Republica n. 9 Florianopolis

Casa Coelho
Fazendas e Armarinhos Especialidades em artigos para **Alfaiates**
Rua Republica n. 15 á 17
Florianopolis

Annunciae no Boletim Commercial que é de distribuição **Gratuita**

BON MARCHÉ
Especialidades em fazendas finas. Sempre Novidades
Preços modicos.
Praça 15 de Novembro 27
N. Buchain & Cia.

SAPATARIA PELUSO
á Rua João Pinto n. 11
Especialidades sob medida
Ninguem deve comprar calçados sem primeiro visitar esta casa.

CASA BRUXELLAS
Rua João Pinto n. 5
Especialista em artigos para senhoras —
Costumes Manteax e Bluzas a ultima moda
Florianopolis

Cambio

*/ Londres	90 d/v	12 ²⁷ / ₃₂
	vista	12 ²¹ / ₃₂
*/ Paris	90 d/v	700
	vista	
*/ Italia	vista	460
*/ Portugal	vista	2400
*/ New York		4020

Alfaiataria Ribeiro & C. Camisas inglesas, roupas brancas, carteiras, bengalas, chapéus, etc. Rua Conselheiro Mafra.

Na Gerencia do Boletim encontra-se pessoa habilitada que traduz cartas commerciaes, em inglez ou francez.

Todo commerciante que não annunciar insistentemente, abandona o freguez ao concorrente que sabe popularizar-se per via do **annuncio**. Fazei, já, o vosso contracto com o Boletim Commercial que está preparando supplementos especiaes.

Castilhos França & Douat

Commissarios — Exportadores
(FILIAL EM LAGUNA)

Agentes da Companhia de Seguros
Terrestres e Maritimos

Anglo Sul Americana

(Séde = Rio de Janeiro)

Endereço telegraphico — CASTELLO
Caixa postal 74

Escritorio Rua Conselheiro Matra, 41

FLORIANOPOLIS

Gustavo da Costa Pereira

Representações e Agencias
R. Conselheiro Matra N. 6 sobrado

Bebam CAXAMBÚ

A Soberana. Recommen-
dada pelos medicos mais notaveis como
a Rainha das **Aguas mine-
rais**. Use a **Caxambú**
às refeições e verá como a sua digestão
será facil e agradável.

Fumem só **YORK**
marca **Veado** que são os melho-
res cigarros.

Banco Nacional do Commercio

ANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital 10:000.000\$000
Reserva 3.154:716\$910

FILIAES em Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau (Estado de S. Catharina)
em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta e Ijuhy (Estado
do Rio Grande do Sul).—Agencia em Curumbá (Matto Grosso).

Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Es-
trangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:

LONDRES—NEW YORK—PARIS—MILANO—GENOVA
—HAMBURGO—PORTUGAL—HESPAÑA—HOLLAN-
DA—BUENOS-AYRES—MONTEVIDE'O—

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso
prévio e a prazo fixo ás melhores taxas. Emprsta dinheiro em con-
ta corrente sobre notas promissorias com garantias de firmas, hypo-
thecas e Bens immoveis, Penhor Mercantil, caução de titulos da
divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissorias, letras de cambio, nacionaes e ex-
trangeiras e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Compa-
nhias, juros e Apolices Federaes, Estadoaes e Municipaes e outras
quaesquer.

Secção de depositos populares

(Com autorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia,
desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5%
ao anno, capitalizados no fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

2—Praça 15 de Novembro—2
(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal, 122 — End. Teleg.: BANMERCIO.

Codigos:—Brasileiro Universal, Ribeiro com Two-in-one,
A. B. C. 5', edd, e Lieber's.

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina.

Hotel "Brazil"

Propriedade de Lucas Bainha

Situado no melhor ponto da cidade. Visinho à Estação da
Estrada de Ferro e ao ponto de desembarque de vapores.

Cosinha de 1a. ordem, quartos hygienicos, illuminação electrica, maximo asseio.

BANHOS QUENTES E FRIOS

Laguna - Estado de Santa Catharina

Curso Commercial Pratico

Organizado sob os moldes mais modernos e praticos do en-
sino commercial.

Aulas nocturnas sobre as seguintes disciplinas: Portuguez,
Francez commercial, Arithmetica, Geographia, especialmente sob
o aspecto commercial, Escripuração Mercantil e contabilidade.

Habilita, dentro de um anno, candidatos a empregos de con-
tabilidade, Bancos e Escriptorios Commerciaes. Informes mais
minuciosos com os directores—Mario de Campos Birnfeld e La-
ercio Ca'deira.

André Wendhausen & C.

Importação—Exportação
FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc.—Secção de ferragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas, kerozene, gazolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano
AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessas para a Italia

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para emprezas industrias, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

A ECONOMIA DOMESTICA

Rua Conselheiro Mafra, 44

Armazem de seccos e molhados

Oliveira Carvalho & C.

SAL, KEROZENE, CARNE SECCA,
 etc. etc.

Caixa Postal 13

Teleg.: OLICARVALHO

Florianopolis

Santa Catharina



Deposito de banha Jardim & Cia.

Rua Santa Ephigenia n. 116-A
S. PAULO

Têm sempre em deposito permanente:
 Banha de porco em latas de 2 e 18
 kilos, linguiça, chouriço, toucinho salgado,
 manteiga e outros artigos de facil
 consumo.

Vendas por atacado e a varejo.

Barraca nos mercados livres.

Acceitam representações de todos os
 artigos do Sul, compram e vendem latas
 para banha, couros de porco e etc.

Quando se dirigirem aos srs. Annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"